

Meu precioso **DINDIM**

9^o

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL | ANOS FINAIS

APOIO

instituto **KP**

PARCERIA

CVM
Comissão de Valores Mobiliários

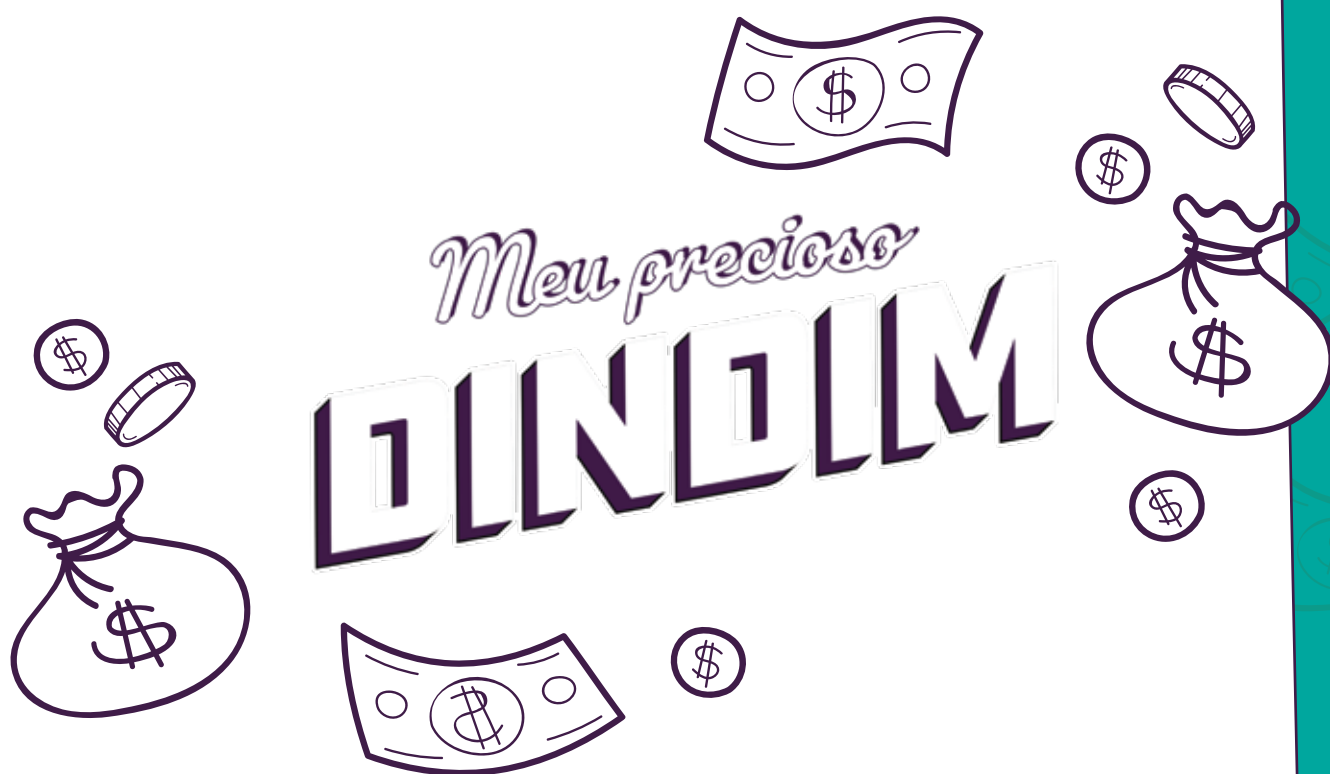
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

REALIZAÇÃO

SEBRAE

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL | ANOS FINAIS



APOIO

instituto **XP**

PARCERIA



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



REALIZAÇÃO



FICHA TÉCNICA

© 2022. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais — SEBRAE/MG

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É permitida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, desde que divulgada a fonte.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais — SEBRAE/MG

Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico

Av. Barão Homem de Melo, 329, Nova Granada — CEP 30.431-285 – Belo Horizonte – MG.

Telefone 0800 570 0800 Home: www.sebrae.com.br/minasgerais

SEBRAE/MG

MARCELO DE SOUZA E SILVA | **Presidente do Conselho Deliberativo**

AFONSO MARIA ROCHA | **Superintendente**

MARDEN MÁRCIO MAGALHÃES | **Diretor de Operações**

DOUGLAS AUGUSTO OLIVEIRA CABIDO | **Diretor Técnico**

Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico

ALESSANDRO FLÁVIO BARBOSA CHAVES | **Gerente**

ALANNI DE LACERDA BARBOSA DE CASTRO | **Analista —**

Coordenação geral de conteúdo e escopo

RENATA CRISTINA MOREIRA | **Analista — Coordenação de conteúdo**

RAFAEL ANGIOLETTI PEIXOTO | **Estagiário de Design**

CVM – COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

JOSÉ ALEXANDRE VASCO |

Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores

ANDREA COELHO |

Chefe da Divisão de Educação Financeira

JONATHAN MOURA VIDAL |

Analista da Divisão de Educação Financeira

THIAGO ALONSO ERTAL SALINAS |

Analista de Mercado de Capitais

MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RENATO DE OLIVEIRA BRITO |

Diretor de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação

ALEXANDRE ANSELMO GUILHERME |

Coordenador Geral de Formação de Professores da Educação Básica

LEDA REGINA BITENCOURT DA SILVA | **Coordenadora**

GABRIELE CASTRO CASSANI | **Coordenadora**

CONFUSÕES CRIATIVAS

CONSULTORIA PEDAGÓGICA

MANU BEZERRA |

Designer da Experiência de Aprendizagem

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

ANDERSON LUIZ BARBOSA ARAUJO |

Produtor de Conteúdo Digital

VANESSA REGINA DOS SANTOS VIEIRA | **Redatora**

ANA PAULA CAVALCANTI | **Revisora**

VICTÓRIA LUÍZA BATISTA PONTES |

Estagiário de Redação

PESQUISA E PLANEJAMENTO

BRUNO REIS | **Professor de História**

FABRÍCIO SOARES | **Gestor Financeiro**

L951 Meu precioso dindim: Educação Financeira na Escola – 9º ano do Ensino Fundamental. /
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais. – Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2022.
52p.: il.

1. Educação Financeira 2. Planejamento financeiro pessoal I. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais. II. Título.

CDU: 159.928.22

SUMÁRIO

SIGA A TRILHA!



VAMOS COMEÇAR!
MEU PRECIOSO DINDIM.

Pág 9

3

Pág 44

CHECK-OUT DE APRENDIZAGENS

2

Pág 3

PLANEJOU! O SUPER PODER QUE TODOS PODEM TER

PLANEJOU! INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E O NOSSO PROJETO DE VIDA.

- ☐ Desbravando a organização do mercado financeiro. – **Pág 10**
- ☐ Não é tudo a mesma coisa? – **Pág 11**
- ☐ Tangram(izando) informações. – **Pág 13**
- ☐ Interações diferentes, conexões conscientes! – **Pág 25**
- ☐ Agora é a sua vez! – **Pág 27**



FIXOU! O INVESTIMENTO EM RENDA FIXA.

- ☐ Um caminho para os desconfiados. – **Pág 30**
- ☐ Conhecer a renda fixa? É pra já! – **Pág 31**
- ☐ Simulador analógico de rendimentos – **Pág 34**
- ☐ De uma situação controlada, para outra personalizada! – **Pág 37**



1

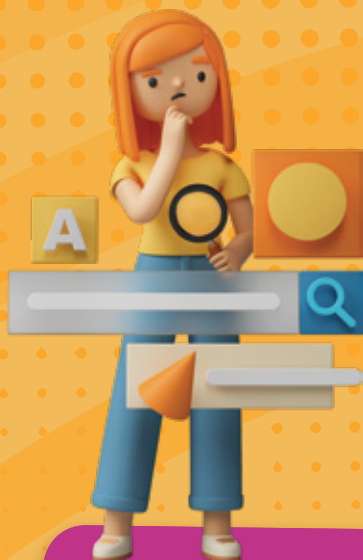
Pág 1

POR ONDE COMEÇAR?

VARIOU! O INVESTIMENTO EM RENDA VARIÁVEL.

- ☐ Quanto mais possibilidades, melhor! – **Pág 40**
- ☐ Evidenciando os princípios da minha carteira de investimentos. – **Pág 43**





POR ONDE COMEÇAR?

Esta é uma pergunta recorrente quando o assunto é cuidar do dinheiro, lidar com as finanças...

Desde cedo, começamos a vivenciar uma série de situações ligadas ao dinheiro: acompanhar compras de supermercado que vão para o armário das nossas casas, compreender como nossos responsáveis lidam com o pagamento de contas, mensalidades, despesas com saúde e tantas outras coisas que são necessárias no nosso dia a dia (e outras que nem são tão necessárias assim, mas que ainda consumimos).

Esse universo das finanças é sensacional e tem nos proporcionado cada vez mais aventuras em forma de facilidades, como, por exemplo:



Acesso a cartões de crédito e bancos digitais.



Pagamentos instantâneos via aplicativos de celular.



Inteligências artificiais trabalhando a todo momento para nos atender.

Ufa! São muitas informações, possibilidades e tecnologias com altos índices de inovação!

Mas... É aí que também mora um aspecto importante!

Estamos sim experienciando um mundo financeiro muito mais complexo que o das gerações anteriores!

No entanto, o nível de educação financeira da população não acompanhou esse aumento de complexidade...



Este é um alerta de perigo!

A ausência de conhecimentos financeiros, aliados à facilidade de acesso ao crédito, têm levado muitas pessoas ao endividamento excessivo.

Vamos combinar: as dívidas podem sair do controle e virar uma dor de cabeça. E dores de cabeça iguais à falta de bem-estar... isso não é nada bom, não é mesmo?

Por isso, eis aqui um desafio para você responder, estudante do 9º ano do Ensino Fundamental, que já possui uma capacidade gigantesca para gerar, criar e implementar transformações:

Por onde podemos começar a mudar esta realidade onde falta educação financeira e sobram dívidas, utilizando recursos, ações e ferramentas que estão ao nosso alcance neste momento?



Esta é a pergunta que vai nos auxiliar a começar uma nova jornada!

Ah! Se você ainda não conseguiu pensar em uma possibilidade, não se preocupe!

Nas próximas páginas, vamos juntos construir muitas respostas e até mesmo soluções para o que der e vier!

Prepare-se, portanto, para impulsionar mudanças e vamos lá!

PLANEJOU

o super poder que todos

PODEM TER

Finanças, financeiras...

Por onde começar meus estudos se há tantas maneiras?

Pois bem, cá chegamos ao primeiro passo para cuidar das finanças. Mas antes de dar início, é importante deixar um lembrete: a habilidade de planejar é um super poder capaz de impulsionar muitas conquistas que você e a sua família podem ter!

Por isso, antes de começar a trabalhar ativamente com números e dados, vamos tirar um tempinho para olhar para si, investigar e colocar em pauta:

O que o dinheiro significa na sua vida e na vida da sua família?



Escolha três palavras-chave ou representações visuais que resumem a sua resposta!

Saber que esse recurso vai além de cédulas, moedas e dígitos é um exercício importante! Pois, na verdade, o dinheiro é um facilitador na conquista de sonhos e objetivos, por isso precisa de cuidados atentos, concorda?

Afinal, é com o “nosso precioso dindim” que podemos arcar com algumas despesas e, também, adquirir itens importantes para qualidade de vida. É com ele que podemos planejar e buscar aquilo que gostaríamos de ter para nós e para a nossa família.

No entanto... para que ele tenha esse protagonismo e espaço, é preciso que saibamos cuidar bem dele e, nesse universo das finanças, o “cuidar” tem muito mais a ver com outro verbo: o de “planejar”!

Essa é uma palavra mágica e ação necessária para ativar seus super poderes financeiros, potencializando importantes mudanças.

Chame a sua família para participar e siga as etapas da trilha a seguir!

A trilha do investidor

Tenho esse dinheiro aqui... Eu quero investir para poder ganhar mais dinheiro!

Muitas pessoas acabam desejando entrar para o universo das finanças já com o pezinho nos **investimentos...** a fim de ter mais e mais dinheiro!

No entanto, acabam se perdendo ou se frustrando...

Afinal, antes de começar a investir, precisamos cuidar das finanças e buscar o máximo de conhecimento possível, pois nada vem fácil assim.

E lembre-se de que valorizar o que temos hoje é um ponto de impulso para irmos em busca de mais!

Por isso...

Vamos recalculando essa rota, que pode parecer confusa, e organizar alguns passos necessários antes de começar, combinado?

Recalculando rota...

1 PLANEJAR? é aqui mesmo!



Parada obrigatória



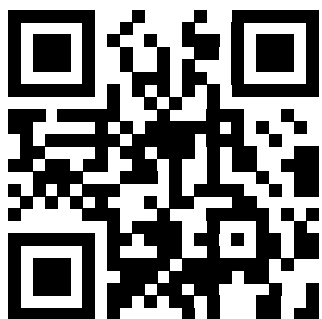
Esta é a primeira parada obrigatória para quem deseja organizar as finanças e partir para uma jornada de investimentos!

Afinal, quando temos um planejamento financeiro, temos clareza sobre nossas finanças e isso contribui para ajustarmos nossas metas e irmos em busca do que desejamos.

Uma ferramenta muito útil para o planejamento financeiro são as planilhas. Nelas, você pode anotar, calcular e projetar o objetivo que deseja alcançar (como um passeio com os amigos, ou começar uma poupança para a vida adulta, que tal?). Dependendo de cada objetivo, há um período, um valor e um prazo para se investir.

A partir da análise das finanças e com a projeção dos seus objetivos e sonhos, será possível verificar a necessidade de cortar despesas ou identificar novas fontes de renda!

Dica importante: estabeleça nesta mesma planilha um valor fixo e qual será a frequência que você pretende investir, combinado?



Escaneie o QR code e
acesse a planilha de
gastos que preparamos
para você e sua família!

Dessa forma, economizar e investir tornam-se uma tarefa prazerosa, fácil e do dia a dia. Afinal, poupar e investir devem fazer parte do planejamento e não somente quando sobra dinheiro.

*Após preencher a planilha
financeira, prossiga com o
seu trajeto...*



5

2 DÍVIDAS? *não mais!*

Sabe aquela prestação atrasada? Ou aquele dinheirinho que você pegou emprestado e ainda não pagou?

Pois bem, esse é o momento de identificar se alguma dívida está pendente e dar “tchau” para elas! É muito importante que você quite as dívidas antes de começar a investir, combinado?

Lembre-se de cada uma delas, anote-as abaixo e insira no seu planejamento financeiro como e quando elas serão quitadas.

Descrição da dívida:	Destino do dinheiro:	Para quem está devendo?	Valor total	Já consta na planilha de planejamento financeiro?
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/>	R\$ _____	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/>	R\$ _____	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/>	R\$ _____	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

3 Monte a sua RESERVA DE EMERGÊNCIA

O dinheiro guardado que salva as contas quando acontece algum imprevisto tem nome: reserva de emergência ou reserva financeira.

Especialistas em finanças pessoais indicam que tenhamos o total aproximado de 6 a 12 meses dos nossos gastos para que, caso algum imprevisto surja (como desemprego, por exemplo), é possível arcar com as despesas do dia a dia, respirar e se planejar novamente!

De acordo com o seu planejamento financeiro ou da sua família, qual o valor gasto mensalmente com todas as despesas?

R\$ _____

Uma reserva de emergência confortável para você é uma reserva de quantos meses?

- 1 2 3 4 5 6
7 8 9 10 11 12

Sendo assim, a reserva de emergência ideal é de....

Total de despesas

X

Quantidade de meses

=

Valor ideal da reserva de emergência

Quando não se tem uma reserva, tanto o presente quanto o futuro das famílias ficam à mercê da sorte. Esse é um dos erros que podemos evitar com planejamento!

Por isso, comprometa-se a sempre guardar este valor, combinado?

OBS.: Nesta atividade, vamos considerar que você atingirá (montará) sua reserva de emergência em 10 meses.

Calcule o valor a ser poupado por mês para a sua reserva de emergência:

Valor ideal da reserva

÷

Quantidade de meses para atingi-la

=

Valor a ser poupado mensalmente

Com essa informação, você poderá verificar se é possível poupar um pouco mais e montar sua reserva de emergência mais rapidamente. Assim, terá mais liberdade para seus investimentos! Não é mesmo?!

4 O fator idade é IMPORTANTE



Aqui vai uma dica: não existe idade certa para começar a investir!

Quando ainda não chegamos à maioridade, claro, precisamos do auxílio dos nossos responsáveis para adentrar nesse universo.

E nesse sentido podemos incentivá-los. Então, porque não começar logo?

Sempre é tempo para começarmos a investir e há uma grande vantagem para os que começam cedo: o fator tempo. E por que isso?

Quanto mais tempo o seu dinheiro fica aplicado (independentemente do investimento que você escolher), mais ele sofrerá o efeito positivo dos juros compostos. Isso é de brilhar os olhos, não é mesmo?

BUSQUE CONHECIMENTO contínuo 5

Benjamin Franklin já dizia “Investir em conhecimento rende sempre os melhores juros”.

Então, após essa primeira etapa de organização e cuidado financeiro, que tal avançar e investir no seu conhecimento como jovem investidor?

Avance para as próximas etapas e descubra um pouco mais sobre o universo da Educação Financeira!



VOCÊ ESTÁ AQUI

Pág 10

**PLANEJOU! INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E
O NOSSO PROJETO DE VIDA.**



- ☐ Desbravando a organização do mercado financeiro. – **Pág 10**
- ☐ Não é tudo a mesma coisa? – **Pág 11**
- ☐ Tangram(izando) informações. – **Pág 13**
- ☐ Interações diferentes, conexões conscientes! – **Pág 25**
- ☐ Agora é a sua vez! – **Pág 27**

Pág 30

FIXOU! O INVESTIMENTO EM RENDA FIXA.



- ☐ Um caminho para os desconfiados. – **Pág 30**
- ☐ Conhecer a renda fixa? É pra já! – **Pág 31**
- ☐ Simulador analógico de rendimentos – **Pág 34**
- ☐ De uma situação controlada, para outra personalizada! – **Pág 37**

Pág 40

VARIOU! O INVESTIMENTO EM RENDA VARIÁVEL.



- ☐ Quanto mais possibilidades, melhor! – **Pág 40**
- ☐ Evidenciando os princípios da minha carteira de investimentos. – **Pág 43**



Planejou!

Desbravando a organização DO MERCADO FINANCEIRO

Uma coisa é fato: se desejamos nos aprofundar no mundo dos investimentos e no universo da Educação Financeira, precisamos desbravar alguns conceitos que são muito importantes para o funcionamento e organização da mediação que acontece entre nós, cidadãos, e o mercado financeiro.

No entanto, como são numerosos — e bem curiosos — os conceitos que podemos trabalhar de acordo com esta proposta, vamos dividir as próximas experiências em duas etapas que serão apresentadas a seguir, o que acha?

Por isso, este é o momento de:



PREPARAR...



Aguce a criatividade, mantenha os olhares atentos para o seu entorno e para as conexões que serão feitas.



Utilize perguntas que vão guiar os momentos de acordo com as suas necessidades, com o seu jeito de aprender!

APONTAR...



E JÁ...



Aperte o seu *start* para novas aprendizagens, a partir da compreensão sobre as instituições financeiras e os tipos de banco!

ETAPA 1

Pausa para aumentar o repertório antes de começar a desbravar!

Analise o texto ilustrado a seguir para complementar as suas aprendizagens. Logo em seguida, é hora de prosseguir!

Não é tudo a mesma coisa?

É comum que as pessoas pensem que instituições financeiras sejam somente aqueles bancos, desses que temos no centro da cidade e utilizamos para abrir uma conta, realizar transferências e depósitos ou até mesmo receber o tão aguardado salário.

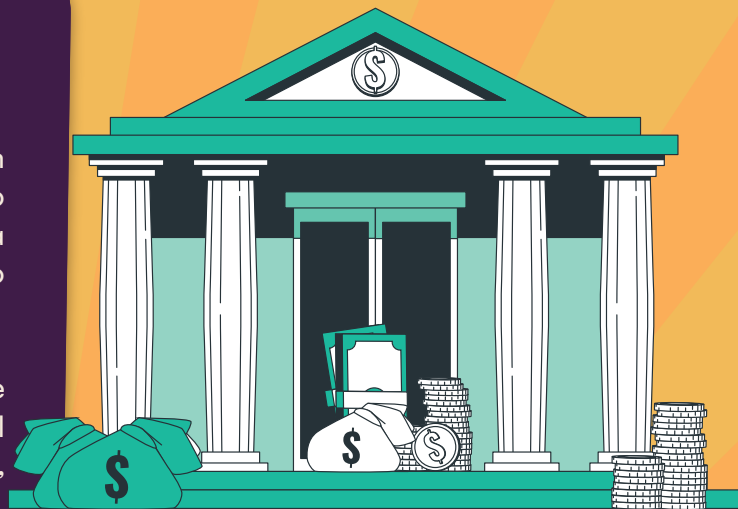


No entanto, aqui a informação se multiplica: instituições financeiras são várias, existindo vários tipos e são muitas as atuantes no mercado!

Para que essa informação fique ainda mais clara, vamos definir o que é uma instituição financeira de forma simples, ok?

As instituições financeiras são empresas que atuam como intermediárias entre o cliente e o mercado financeiro, fornecendo produtos, serviços e uma vasta gama de possibilidades para a organização e gestão financeiras dos seus clientes, ou seja, da população.

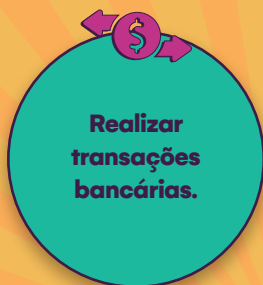
Por estarem diretamente ligadas às pessoas (físicas e jurídicas), as instituições financeiras têm um papel importante para a administração de suas finanças e, dessa forma, para a cidadania financeira!



Diante desse contexto e das diversas demandas existentes, uma instituição financeira pode desempenhar diferentes funções de acordo com as suas atribuições. São exemplos:



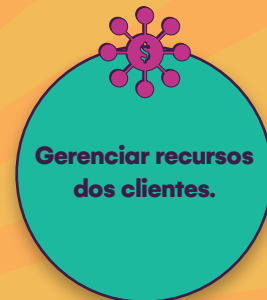
Intermediar investimentos.



Realizar transações bancárias.



Conceder empréstimos e financiamentos.



Gerenciar recursos dos clientes.

Entre outras demandas mais.

Assim, dependendo dos seus objetivos, ou seja, do que você pretende fazer, é possível escolher a instituição financeira mais adequada.

Afinal, nem sempre você precisa usar a mesma instituição em todas as demandas: para pagar boletos e realizar depósitos à vista, um banco comercial ou público ou uma cooperativa de crédito podem ser aliados. Em momentos nos quais o foco está no investimento em renda fixa, além dos bancos e das cooperativas de crédito, uma corretora de valores pode ser interessante.

Já para buscar informações sobre quais são seus direitos e deveres, os PROCONs (que não são instituições financeiras) são excelentes canais de comunicação!

Na próxima etapa, vamos descobrir algumas dessas instituições financeiras oficiais presentes e atuantes no nosso país, dando foco àquelas que estão ligadas à fiscalização e regulamentação do mercado financeiro. Vamos lá?

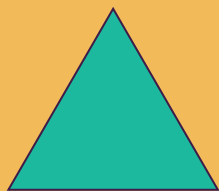
ETAPA 2

Desbravar informações e reconhecer algumas das instituições financeiras do nosso país!

Utilize o jogo a seguir para organizar os textos que escondem informações importantes para esta trilha de aprendizagem.

Tangram(izando) informações

Tangram é um antigo jogo chinês, que consiste na formação de figuras e desenhos por meio de 7 peças:



5 triângulos



1 quadrado



1 paralelogramo

Ele exige bastante criatividade e paciência, pois todas as peças devem ser utilizadas e não é permitido sobrepor nenhuma delas.

No entanto, nosso Tangram é diferenciado: ele esconde dados interessantes sobre algumas das instituições brasileiras, que foram contextualizadas anteriormente, mas que agora serão reconhecidas oficialmente!

FONTE: MUNDO EDUCAÇÃO.

Para completar o desafio, **VOCÊ DEVERÁ:**

>> 1 Assistir ao vídeo “Planejou!” — escaneando o QR code ao lado.



>> 2 Recortar todas as peças propostas na próxima página.

>> 3 Identificar quais informações são condizentes à CVM, ao Banco Central e à B3, de acordo com o que você aprendeu no vídeo.

>> 4 Selecionar os 5 triângulos, 1 quadrado e 1 paralelogramo que contêm tais informações.

>> 5 Seguir a ordem de leitura por cores:

1. Amarelo

2. Azul

3. Verde

4. Roxo

5. Rosa

6. Vermelho

7. Cinza

Ao final desta etapa, serão formados 4 conjuntos que sintetizam as explicações propostas para cada uma das instituições.

>> 6 Observar a figura proposta pelo Tangram de cada instituição.
(Foram utilizadas as figuras mais clássicas propostas por esta modalidade de jogo.)

>> 7 Encaixar as peças propostas na sombra do Tangram proposto para cada instituição.

>> 8 Transcrever para os espaços de anotação o texto explicativo.

>> 9 Conferir as informações com seus colegas, professores, pelo podcast ou utilizando o suporte “Check-out de aprendizagens”, disponível na última página deste Caderno de Registros Criativos.

>> 10 Realizar as correções, caso necessário.

>> 11 Finalizar e avançar para as próximas experiências de aprendizagem desta jornada!

Peças quadradas:

A atuação da entidade é organizada em torno de quatro compromissos:

A Comissão de Valores Mobiliários foi criada em 1976.

O Banco Central do Brasil (BCB) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Economia.

A nova empresa passou a acumular, portanto, serviços que atendem ao mercado e seus investidores.

Peças triangulares pequenas:

É responsável pelo portal Como Investir.

Entre seus objetivos estão:

Elas são fontes confiáveis de informação sobre:

A B3 é uma companhia criada em 2017.

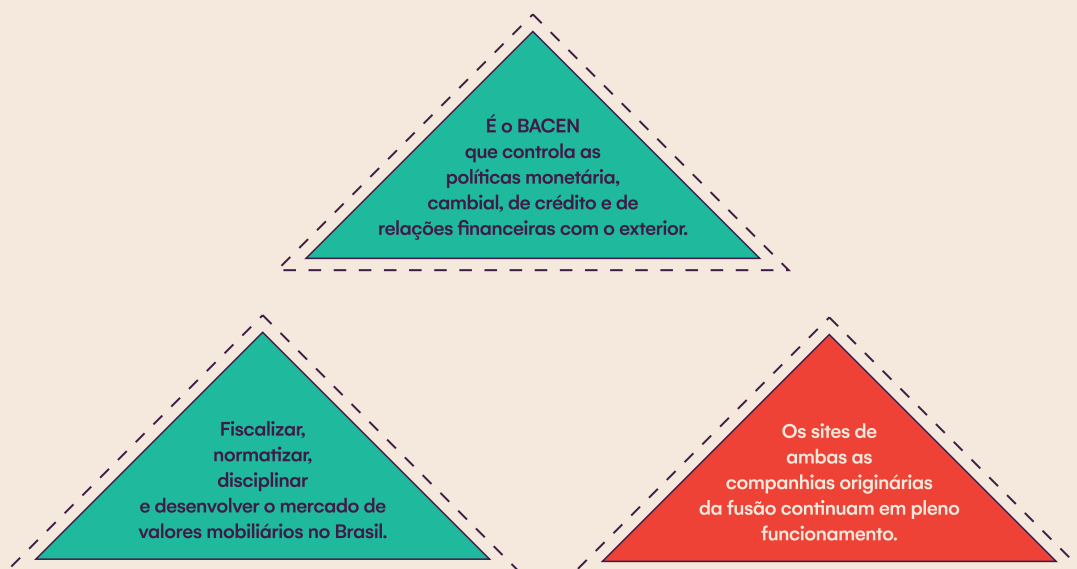
Para saber mais, acesse o site oficial!

Esta é uma entidade importante para todo o mercado.

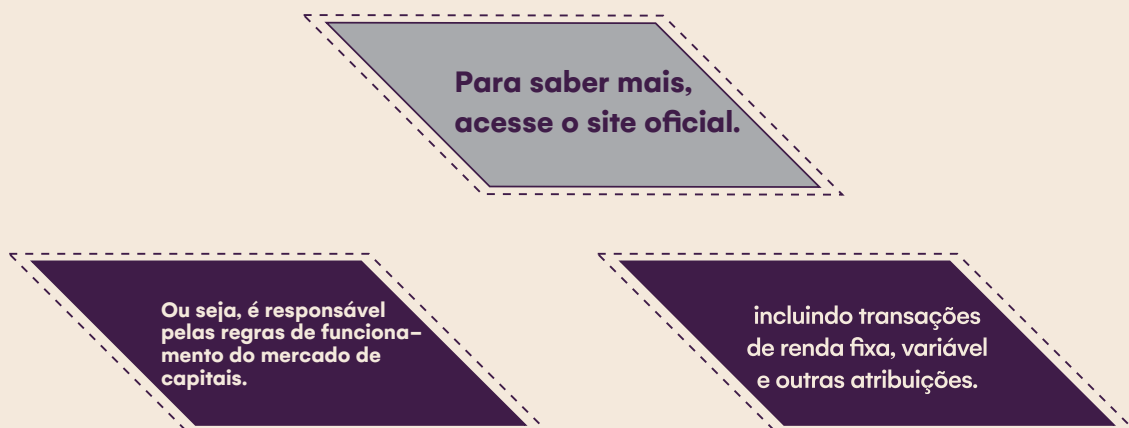
Guia, também, o site Classificação de Fundos.

e o Portal do Investidor.

Peças triangulares médias:



Peças paralelogramas:



A Comissão de Valores
Mobiliários (CVM) é uma
autarquia vinculada ao
Ministério da Fazenda.

Você pode conhecer
melhor a entidade
acessando o site oficial, o seu portal de
informações “Penso, logo invisto”.

É ele quem regula também o Sistema Financeiro
Nacional (SFN), supervisiona as
Instituições Financeiras dentre outras atividades

renda fixa e renda variável para o investidor.

Ele tem
o objetivo de
garantir a estabilidade do
poder de compra da moeda brasileira e manter
um sistema financeiro sólido e eficiente.

Sua fundação se deu a partir da fusão da BM &
FBOVESPA e Cetip, dois importantes agentes do
mercado financeiro.



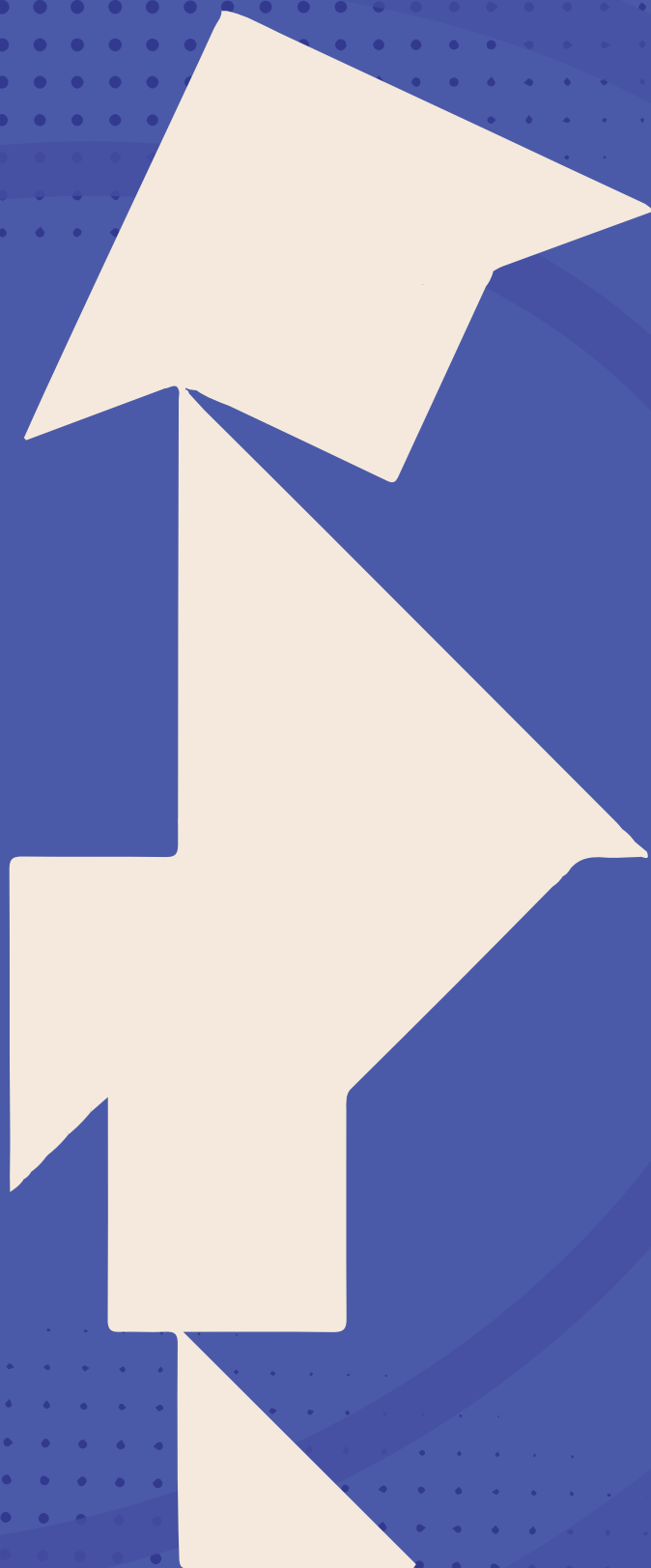
**Transcreva aqui o texto
explicativo sobre a
CVM:**



[illegible]

$$[\text{B}]^3$$

Trasncreva aqui o texto explicativo sobre a B3:

[illegible]

INTERAÇÕES DIFERENTES, *conexões conscientes!*

Agora que já entendemos o conceito, pois desvendamos bravamente algumas das principais atribuições de instituições e órgãos tão importantes, você deve estar se perguntando:

MAS COMO É QUE EU VEJO A ATUAÇÃO DE CADA UM DELES NO MEU DIA A DIA?

De fato é uma pergunta interessante, já que de nada adianta compreender uma coisa se não vemos sua aplicação na nossa vida, não é mesmo?

Por isso, por meio de exemplos, vamos concretizar essas ações de acordo com dois perfis bem diferentes um do outro, ou seja, de acordo com suas **personas**. Elas nos auxiliarão a compreender como a CVM, o Banco Central do Brasil e a B3 estão ativamente entre nós!

O que são “personas”?

As personas são uma espécie de personagem com nome, idade, história pessoal, motivações, sonhos, objetivos, desafios e preocupações. É como se fosse uma pessoa de verdade retratada por meio de histórias e/ou representações visuais.

FONTE: HOTMART

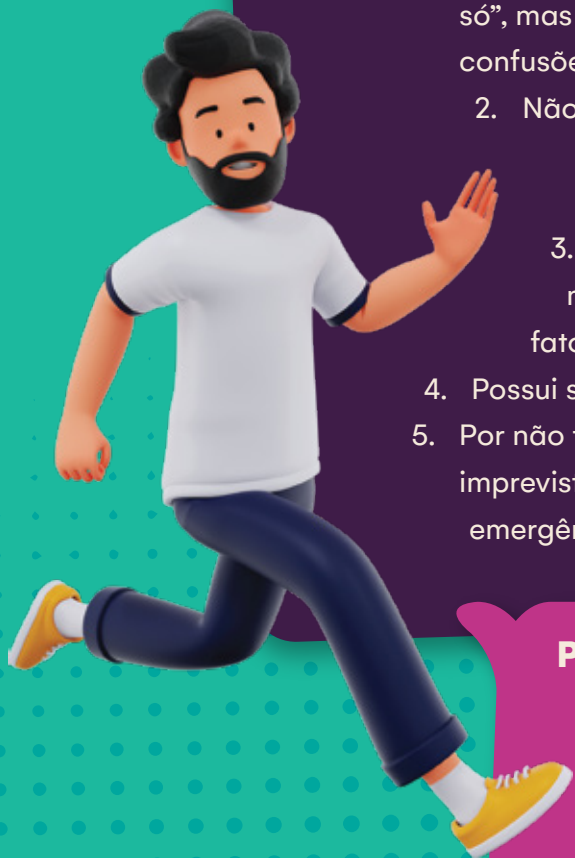
Persona 1



1. Mora sozinha e desde a adolescência se preocupou em ter independência financeira.
2. É poupadora, controla seus gastos com frequência e preza pela reserva financeira para cobrir imprevistos.
3. Gosta muito de sair com seus amigos, por isso, deixa parte de suas finanças reservada para esse fim.
4. Realiza investimentos com variados níveis de risco.
5. Possui salário fixo e uma pequena loja *on-line* como empreendimento para complementar a renda.
6. Seu maior desejo é conquistar a autonomia necessária para viajar o mundo todinho!

Por ter esse perfil poupador, planejador e investidor, está diretamente conectada à B3, pois é lá que realiza seus investimentos em ações. A CVM também está conectada, pois é a autarquia que regula o mercado de capitais. Quanto ao BCB, a conexão se dá, também, por utilizar produtos e serviços financeiros para a gestão das finanças pessoais e da loja *on-line*.

Persona 2



1. Possui um lema que diz: “Dinheiro é papel e a vida é uma só”, mas isso nunca funciona, pois sempre se mete em confusões financeiras.
2. Não poupa, mas tenta construir uma pequena reserva financeira (que frequentemente gasta com ingresso de algum show de última hora).
3. Está começando a entender um pouco mais do mundo dos investimentos, mas ainda não investe de fato.
4. Possui salário fixo e não possui fontes de renda extra.
5. Por não ter muito controle financeiro, quando surgem imprevistos muito grandes, precisa recorrer a créditos de emergência como empréstimos.

Por ter esse perfil gastador e mais imediatista, precisa sempre recorrer a pesquisas no site do Banco Central do Brasil para conferir informações sobre instituições financeiras regulamentadas e, assim, contratar empréstimos.

AGORA É a sua vez!

Crie a sua própria persona!

Utilize uma dinâmica semelhante à criação das personas anteriores para identificar como o seu comportamento, planejamento e escolhas financeiras estabelecem as relações com as instituições que você conheceu nesta jornada!

Caso prefira, convide sua família para participar e criem uma persona para o sobrenome de vocês. O que acha da proposta?

Utilize os campos a seguir para direcionar os seus registros!

Identificação:

Anote aqui o nome, a idade e três características da persona que está sendo criada.

**Desenhe sua
persona**

**Três características
da persona.**

Sobre planejamento financeiro:

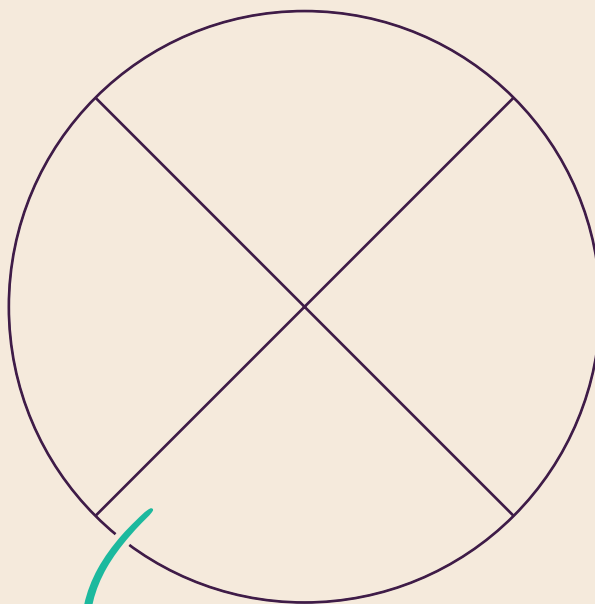
Anote aqui três ações que resumem como a persona lida com as suas finanças.

Ainda sobre planejamento financeiro:

Anote aqui duas ações que podem melhorar o planejamento financeiro da persona.

Sobre sonhos, metas e objetivos:

Anote aqui quatro itens que dizem respeito aos objetivos, sonhos e metas que a persona possui:

**Sobre as instituições:**

Identifique aqui qual ou quais instituições auxiliarão a alcançar os objetivos financeiros ou escolhas descritas.

Esperamos que a sua habilidade poupadora seja ainda mais incentivada depois deste exercício de compreensão de si.

Por isso, agora vamos partir para um próximo passo bem importante: conhecer algumas das opções de investimento do mercado!



VOCÊ ESTÁ AQUI

Pág 10

PLANEJOU! INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E O NOSSO PROJETO DE VIDA.



- ☐ Desbravando a organização do mercado financeiro. – **Pág 10**
- ☐ Não é tudo a mesma coisa? – **Pág 11**
- ☐ Tangram(izando) informações. – **Pág 13**
- ☐ Interações diferentes, conexões conscientes! – **Pág 25**
- ☐ Agora é a sua vez! – **Pág 27**

Pág 30

FIXOU! O INVESTIMENTO EM RENDA FIXA.



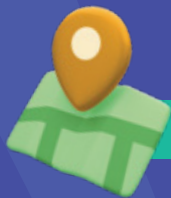
- ☐ Um caminho para os desconfiados. – **Pág 30**
- ☐ Conhecer a renda fixa? É pra já! – **Pág 31**
- ☐ Simulador analógico de rendimentos – **Pág 34**
- ☐ De uma situação controlada, para outra personalizada! – **Pág 37**

Pág 40

VARIOU! O INVESTIMENTO EM RENDA VARIÁVEL.



- ☐ Quanto mais possibilidades, melhor! – **Pág 40**
- ☐ Evidenciando os princípios da minha carteira de investimentos. – **Pág 43**



Fixou! O investimento em Renda Fixa. **um caminho para os** **DESCONFIADOS**

Se você é ou conhece alguém que ainda olha para as possibilidades de investimento com olhos desconfiados, caminha com passos prevenidos e sente hesitação quando o assunto é “investir dinheiro”...

Saiba que temos uma excelente notícia!

De certa forma, o receio é compreensível, afinal, nosso dinheiro é fruto de nosso trabalho e prevenir é bem melhor que remediar! (Ou nesse, caso, perder dinheiro mesmo.)

No entanto, há um caminho considerado mais seguro quando o assunto é investir e fazer o dinheiro render: a renda fixa!

A renda fixa é considerada uma excelente alternativa de investimento para quem está começando agora a adentrar nesse mundo de possibilidades. Pois ela apresenta menos risco se comparada à renda variável, podendo indicar o valor aproximado que o investidor irá receber ao final do período, considerando as remunerações fixadas na contratação.

Afinal, nem só de investimentos arriscados vive um investidor, não é mesmo?

FONTE: SERASA.

Conhecer a renda fixa? É pra já!

Acompanhe as informações do texto ilustrado e, em seguida, complete o seu mais novo desafio!

O QUE É?

Renda Fixa é o nome dado ao tipo de investimento que possui taxas de remuneração definidas no momento da aplicação.

As regras indicam o prazo e a forma que a remuneração será calculada e paga ao investidor.



COMO FUNCIONA?

Investir em renda fixa é como emprestar dinheiro a uma outra parte. Quem empresta é chamado aplicador, quem recebe, emissor. Como compromisso com o pagamento futuro, o emissor lança documentos que firmam o investimento, onde constam os juros, taxas e período do produto financeiro contratado. Assim é possível prever ou estimar o retorno que a aplicação trará após o seu vencimento.

Por isso, é possível prever ou estimar o retorno que o investimento trará após o seu vencimento.



QUEM SÃO OS EMISSORES?



Os emissores de produtos financeiros de renda fixa, ou seja, investimentos, podem ser o próprio governo ou até mesmo empresas privadas. No caso do governo, temos os famosos títulos do Tesouro Direto. No caso das empresas privadas, são emitidos os títulos chamados de “debêntures”.

POR ONDE COMEÇAR?

Para investir em produtos de renda fixa, você pode procurar diretamente um banco, uma cooperativa de crédito, corretora ou plataforma de investimentos para se informar sobre as opções disponíveis.



É importante saber!

Antes de começar a investir, visite o site educacional mantido pela CVM:

www.portaldoinvestidor.gov.br

Lá você encontrará conteúdos bem esclarecedores sobre diversos temas relacionados a esse mundo dos investimentos.

Ah! E se você está se perguntando: “Como escolher a corretora ou outro participante do mercado para começar a investir?”, saiba que a CVM também pode auxiliar!

Inicialmente não cabe à CVM indicar instituições específicas aos investidores, mas divulgar aquelas que são de confiança e que cumprem os requisitos legais. Para saber quais são as instituições cadastradas/autorizadas pela CVM, basta acessar o site:

www.cvm.gov.br

SÃO ALGUMAS MODALIDADES DE RENDA FIXA:

CDBs e RDBs:

São exemplos de aplicações de renda fixa em títulos de bancos.

Debêntures e Notas Promissórias:

São exemplos de aplicações em títulos de renda fixa de empresas.

LCIs e LCAs:

Empréstimo para o banco em troca de uma taxa de juros.

Tesouro Direto:

Emitido pelo Governo Federal. Nesse caso, há títulos prefixados, como o Tesouro Prefixado, e títulos pós-fixados, como o Tesouro Selic ou o Tesouro IPCA+.

O que é “prefixado”?

É quando o dinheiro investido vai render uma taxa exata combinada e fixa, já acertada na hora da aplicação.

O que é “pós-fixado”?

É quando o dinheiro investido vai render de acordo com a variação atrelada a algum indicador nacional, como a SELIC, por exemplo.

Um exemplo de Tesouro Direto pós-fixado são os títulos Tesouro Selic, que possuem rentabilidade atrelada à taxa básica de juros da economia (Taxa Selic). É o investimento ideal para quem quer começar a investir no Tesouro Direto.

Há alguns casos híbridos, que utilizam tanto taxas prefixadas, quanto pós-fixadas. Um exemplo é o Tesouro IPCA+, um título público emitido pelo Tesouro Nacional atrelado ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principal indicador da inflação no Brasil.

Agora que já desvendamos um pouco mais esse universo dos investimentos em renda fixa, que tal realizar uma simulação para ver como eles podem acontecer na prática?

Complete o suporte a seguir e visualize a dinâmica de um investimento prefixado em Renda Fixa.

LEMBRE-SE

Procurar a orientação de especialistas para a realização dos investimentos é fundamental para ter aplicações consonantes com seus recursos e expectativas. Os profissionais certificados, como, por exemplo analistas de valores mobiliários e demais especialistas com o Certificado Nacional do Profissional de Investimentos (CNPI), expedido pela APIMEC, estão aptos a orientar para investimentos. Você pode contactá-los através do seu banco, por exemplo, ou corretora de valores.

simulador analógico DE RENDIMENTOS

Imagine que você é um banco ou uma corretora que está atendendo um cliente que quer:

1. Investir no Tesouro Direto;
2. de característica pré-fixada;
3. com uma quantia inicial de R\$250,00;
4. rendimento de 2% ao mês;
5. durante 3 meses, inicialmente.

Esse cliente quer saber o quanto este dinheiro renderia em 3, 6 e 12 meses.

Utilize a lógica de cálculo para explicar o rendimento e preencha o **simulador analógico** a seguir para registrar os demais rendimentos.

M

Montante: corresponde ao valor final.

C

Capital: é o valor aplicado inicialmente, ou seja, R\$250,00.

I

Taxa: refere-se à rentabilidade (juros) de 2% ao mês.

T

Tempo de aplicação: será o de 3, 6 e 12 meses.

Utilize os espaços a seguir para completar as respostas que daria ao seu cliente.

Cálculo de investimento – 3 meses

$$M = C \cdot (1+i)^t$$

Valor inicial C	Taxa de juros i	Tempo de aplicação T	Valor final M
R\$250,00	2% a.m	3	R\$265,30
$M = 250 \cdot (1+0,02)^3$ $M = 250 \cdot (1,02)^3$ $M = 250 \cdot (1,06)$ $M = 265,30$			
Rendimento em 3 meses:			R\$15,30

Cálculo de investimento – 6 meses

$$M = C \cdot (1+i)^t$$

Valor inicial C	Taxa de juros i	Tempo de aplicação T	Valor final M
Rendimento em 6 meses:			

Cálculo de investimento – 12 meses

$$M = C \cdot [1+i]^t$$

Valor inicial

C

Taxa de juros

I

Tempo de aplicação

T

Valor final

M

Rendimento em 12 meses:

E aí... Você e seu cliente ficaram satisfeitos com a possibilidade de “fazer o dinheiro trabalhar”?

Essa é a lógica de cálculo utilizando os **juros compostos**, presentes na maioria das aplicações financeiras.

Porém, não esqueça que esta é apenas uma **simulação!** Nos investimentos reais, existem os descontos relacionados ao Custo Efetivo Total, que engloba despesas, como, por exemplo, Imposto de Renda, taxas e outros descontos que devem ser averiguados antes de contratar o investimento com o banco ou corretora. Combinado?

Por isso, perguntar e buscar informações sempre é o melhor caminho!



Confira se seus resultados
estão corretos com a
Calculadora do Investidor.

De uma **SITUAÇÃO CONTROLADA,** para outra personalizada!

Agora que você já compreendeu o que é o investimento em Renda Fixa, como funciona a sua remuneração e uma base de simulação para os seus cálculos...

Que tal criar ou registrar uma situação na qual você aplicaria dinheiro desta maneira para realizar um sonho?

Lembre-se de que, para começar a investir, o caminho inicial, que é o planejamento financeiro, precisa estar sendo percorrido.

Utilize os espaços a seguir para analisar em qual situação você aplicaria dinheiro em Renda Fixa para conquistar algo!

PONTOS POSITIVOS:

Em quais aspectos o investimento em Renda Fixa pode potencializar as suas conquistas? Considere, para esta resposta, as informações obtidas nos textos e dinâmicas anteriores, como o baixo risco e a facilidade de investimento em Renda Fixa.

PONTOS NEGATIVOS:

Em quais aspectos o investimento em Renda Fixa pode não ser interessante para a sua conquista? Qual outro tipo de aplicação pode ser mais interessante e potencializar a conquista?



Represente visualmente o sonho a ser alcançado.

Escreva aqui o sonho que o investimento em renda fixa auxiliará a alcançar.

SENTIMENTOS:

Quais sentimentos esta conquista poderá trazer para você?

Como conhecimento nunca é demais...

Vamos conhecer mais uma opção que o mercado financeiro nos disponibiliza para investir! Renda Variável? Lá vamos nós!



VOCÊ ESTÁ AQUI

Pág 10

PLANEJOU! INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E O NOSSO PROJETO DE VIDA.



- ☐ Desbravando a organização do mercado financeiro. – **Pág 10**
- ☐ Não é tudo a mesma coisa? – **Pág 11**
- ☐ Tangram(izando) informações. – **Pág 13**
- ☐ Interações diferentes, conexões conscientes! – **Pág 25**
- ☐ Agora é a sua vez! – **Pág 27**

Pág 30

FIXOU! O INVESTIMENTO EM RENDA FIXA.



- ☐ Um caminho para os desconfiados. – **Pág 30**
- ☐ Conhecer a renda fixa? É pra já! – **Pág 31**
- ☐ Simulador analógico de rendimentos – **Pág 34**
- ☐ De uma situação controlada, para outra personalizada! – **Pág 37**

Pág 40



VARIOU! O INVESTIMENTO EM RENDA VARIÁVEL.

- ☐ Quanto mais possibilidades, melhor! – **Pág 40**
- ☐ Evidenciando os princípios da minha carteira de investimentos. – **Pág 43**





Variou! O investimento em Renda Variável

QUANTO MAIS POSSIBILIDADES, MELHOR!

Existe uma quantidade enorme de produtos e possibilidades para investimentos no mercado financeiro. É importante, portanto, escolher com cautela onde desejamos aplicar o nosso precioso dinheiro.

Por isso, três fatores são essenciais quando estamos planejando montar a nossa carteira de investimentos, ou seja, a organização de todas as aplicações que desejamos/escolhemos realizar:



Rentabilidade

Retorno financeiro que pode ser obtido a partir de um investimento.

Quanto maior for a rentabilidade, maior será o ganho de capital.

No entanto, é necessário observar que grandes ganhos, normalmente, estão associados a riscos maiores.



Liquidez

Representa a velocidade com a qual é possível receber de volta o dinheiro do investimento. E, na ausência de taxas, sacá-lo antes do prazo final.

Quando a liquidez de um investimento é alta, há menos riscos, porém, isso afeta negativamente a rentabilidade.



Segurança

A segurança de um investimento está atrelada ao risco que ela oferece.

A Renda Fixa é conhecida por sua segurança. Nela, é possível conhecer o comportamento de remuneração. Por outro lado, na Renda Variável isso não acontece — portanto, ela apresenta mais riscos.

A Renda Fixa é conhecida por sua maior segurança, quando comparada à Renda Variável. Nela, é possível conhecer o comportamento de remuneração. Por outro lado, na renda variável isso não acontece, pois a remuneração está ligada a diversas variáveis, como, por exemplo, mercado, contextos econômicos, desempenho da empresa, dentre outros. Isto faz com que os retornos financeiros sejam maiores e os riscos também.

Diversificação

Diversificar requer não colocar todo o dinheiro em apenas um tipo de investimento. É escolher os pontos não tão positivos de cada investimento e compensá-los com pontos bastante positivos de outros investimentos, a partir de suas condições diferentes. Dessa forma, é como se criássemos uma balança: um peso com maior risco é compensado por outro!

Por isso, vamos recapitular o investimento em Renda Fixa e, agora, conhecer uma outra possibilidade:

Renda Fixa

Investimentos considerados de baixo risco quando comparados aos de Renda Variável. Muitas vezes possuem proteção do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) e são atrelados a índices estáveis, como a Taxa Selic, por exemplo.

Renda Variável

São aplicações mais arriscadas quando comparadas à Renda Fixa e que, portanto, costumam oferecer retornos financeiros mais altos. Os produtos são voláteis e não estão presos a um índice específico que garanta um rendimento atrelado.

Agora, vamos testar os nossos novos conhecimentos!

Utilize seus conhecimentos prévios para separar as informações que dizem respeito à Renda Fixa e à Renda Variável, marcando um X na coluna correspondente:

Informação		É Renda Fixa!	É Renda Variável!
1	É como se fosse um empréstimo: você empresta o seu dinheiro para o Governo, para uma instituição financeira ou para uma empresa, através do seu investimento financeiro.		
2	Não há como prever exatamente o valor a ser resgatado ao final do investimento, pois os índices que definem a rentabilidade podem alterar.		
3	No momento do investimento, você já conhece tanto a data em que receberá o seu dinheiro de volta quanto a rentabilidade esperada.		
4	O investidor não tem como saber, previamente, qual será a rentabilidade da aplicação, podendo até mesmo ter resultado negativo.		
5	São exemplos desse tipo específico de investimento: ações na Bolsa de Valores, derivativos, câmbio, fundos e até mesmo o ouro!		
6	A reserva de emergência é fundamental para qualquer pessoa que deseja começar a investir nesse tipo de renda.		
7	São exemplos desse tipo específico de investimento: CDBs, Tesouro Direto prefixado ou pós-fixado e até mesmo debêntures e notas promissórias.		

É hora de COLOCAR EM PRÁTICA!

Já que o recomendado é não ter tudo em apenas um investimento, precisamos realizar escolhas e diversificar: este é o lembrete que precisa ficar em evidência nesta nossa trilha de aprendizagem!

Siga as dicas abaixo e crie a fundamentação da sua carteira de investimentos a partir do que você vivenciou nas últimas experiências!

1 Escolha 4 palavras-chave que evidenciam a primeira parte da sua carteira de investimentos.

Para escolher as palavras-chave do seu primeiro tipo de investimento, considere os termos de rentabilidade (ex.: liquidez, risco e tempo de aplicação): quanto maior o tempo, mais os juros trabalham ao seu favor!

1.1 — Qual o motivo desses objetivos?

Quais os objetivos da diversificação da sua carteira de investimentos e o balanço de prós e contras de cada um deles? Escolha algo que tenha importância para você, como conquistar um sonho individual, coletivo ou familiar, por exemplo.

2 Quais são os objetivos da sua carteira de investimentos?

2.1 — Qual o motivo desses objetivos?

O seu objetivo é criar reservas financeiras para emergências e/ou para aposentadoria? Escolha o que mais achar interessante conquistar com este tipo de investimento!

3 Escolha 4 palavras-chave que evidenciam a segunda parte da sua carteira de investimentos.

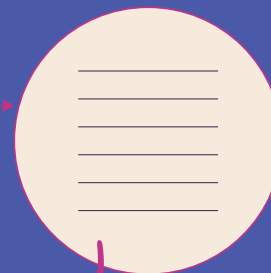
Evidenciando os princípios da minha carteira de investimentos.

Utilize as dicas da página anterior para montar o quadro de princípios da sua carteira de investimentos.

1 Escolha 4 palavras-chave que evidenciam a primeira parte da sua carteira de investimentos.

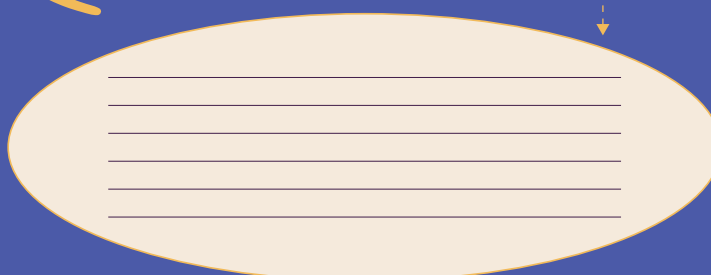


1.1 — Qual o motivo desses objetivos?



2 Quais são os objetivos da sua carteira de investimentos?

2.1 — Qual o motivo desses objetivos?



3 Escolha 4 palavras-chave que evidenciam a segunda parte da sua carteira de investimentos.



CHECK-OUT DE aprendizagens

O termo *check-out* também é usado em hotéis.

A ação de realizar o *check-out* significa, em português, sair ou encerrar uma conta que está em aberto. No caso do do que é feito em hotéis e hospedagens, este é o momento no qual o hóspede comparece à recepção, encerrando a estada naquele lugar.

Estamos muito orgulhosos de você ter chegado até aqui!

Por isso, para fechar com chave de ouro as experiências vivenciadas, utilize este espaço de *check-out* para conferir o gabarito das atividades propostas antes de se despedir desta jornada de aprendizagem!

Atividade: Tangram(izando) informações

Organização das respostas relacionadas à CVM:

1º — Quadrado em amarelo

A Comissão de Valores Mobiliários foi criada em 1976.

2º — Triângulo menor em azul

Entre seus objetivos estão:

3º — Triângulo médio em verde

fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil.

4º — Paralelogramo em roxo

Ou seja, é responsável pelas regras de funcionamento e fiscalização do mercado.

5º — Triângulo maior em rosa

A CVM é uma autarquia, o que quer dizer que a entidade faz parte do governo, neste caso, vinculada ao Ministério da Fazenda, mas possui independência administrativa.

6º — Triângulo maior em vermelho

Você pode conhecer melhor a entidade acessando o site oficial, o seu portal de informações “Penso, logo invisto”

7º — Triângulo menor em cinza

e o Portal do Investidor (www.gov.br/investidor).

Em texto transcrito:

A Comissão de Valores Mobiliários foi criada em 1976.

Entre seus objetivos estão: fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil.

Ou seja, é responsável pelas regras de funcionamento e fiscalização do mercado.

A CVM é uma autarquia, o que quer dizer que a entidade faz parte do governo, neste caso, vinculada ao Ministério da Fazenda, mas possui independência administrativa.

Você pode conhecer melhor a entidade acessando o site oficial, o seu portal de informações “Penso, logo invisto” e o Portal do Investidor (www.gov.br/investidor).

Organização das respostas relacionadas ao BANCO CENTRAL:

1º — Quadrado em amarelo

O Banco Central do Brasil (BACEN, BCB, ou BC) é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Fazenda.

2º — Triângulo maior em azul

Ele tem o objetivo de garantir a estabilidade do poder de compra da moeda brasileira e manter um sistema financeiro sólido e eficiente.

3º — Triângulo médio em verde

É o BACEN que controla as políticas monetária, cambial, de crédito e de relações financeiras com o exterior.

4º — Triângulo maior em roxo

É ele quem regula, também, o Sistema Financeiro Nacional (SFN), supervisiona as instituições do mercado financeiro e exerce outras atividades.

5º — Triângulo menor em rosa

Esta é uma entidade importante para todo o mercado.

6º — triângulo menor em vermelho

Por isso, é essencial que você saiba como pode contar com o apoio dela.

7º — Paralelogramo em cinza

Para saber mais, acesse o site oficial (www.bcb.gov.br)!

Em texto transcrito:

O Banco Central do Brasil (BACEN, BCB, ou BC) é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Fazenda. Ele tem o objetivo de garantir a estabilidade do poder de compra da moeda brasileira e manter um sistema financeiro sólido e eficiente.

É o BACEN que controla as políticas monetária, cambial, de crédito e de relações financeiras com o exterior.

É ele quem regula, também, o Sistema Financeiro Nacional (SFN), supervisiona as instituições do mercado financeiro e exerce outras atividades.

Esta é uma entidade importante para todo o mercado. Por isso, é essencial que você saiba como pode contar com o apoio dela.

Para saber mais, acesse o site oficial (www.bcb.gov.br)!

Organização das respostas relacionadas à B3:

1º — Triângulo menor em amarelo

A B3 é uma companhia criada em 2017.

2º — Triângulo maior em azul

Sua fundação se deu a partir da fusão da BM&FBOVESPA e Cetip, dois importantes agentes do mercado financeiro.

3º — Quadrado em verde

A nova empresa passou a acumular, portanto, serviços que atendem ao mercado e seus investidores,

4º — Paralelogramo em roxo

incluindo transações de renda fixa, variável e outras atribuições.

5º — Triângulo médio em rosa

Os sites de ambas as companhias originárias da fusão continuam em pleno funcionamento.

6º — Triângulo menor em vermelho

Elas são fontes confiáveis de informação sobre

7º — Triângulo maior em cinza

Renda Fixa e Renda Variável para o investidor.

Em texto transcrito:

A B3 é uma companhia criada em 2017.

Sua fundação se deu a partir da fusão da BM&FBOVESPA e Cetip, dois importantes agentes do mercado financeiro.

A nova empresa passou a acumular, portanto, serviços que atendem ao mercado e seus investidores, incluindo transações de renda fixa, variável e outras atribuições.

Os sites de ambas as companhias originárias da fusão continuam em pleno funcionamento.

Elas são fontes confiáveis de informação sobre Renda Fixa e renda variável para o investidor.

Simulador analógico de rendimentos - Cálculo de investimento

3 meses = R\$265,00
Rendimentos = R\$15,00

6 meses = R\$281,54
Rendimentos = R\$31,54

12 meses = R\$317,00
Rendimentos = R\$67,00

Quanto mais possibilidades, melhor!

1. É renda fixa!
2. É renda variável!
3. É renda fixa!
4. É renda variável!
5. É renda variável!
6. É renda fixa! É renda variável!
7. É renda fixa!

APOIO

instituto XP

PARCERIA



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



REALIZAÇÃO

